

Município de São Paulo realiza primeira audiência pública do PDUI-RMSP



A primeira audiência pública do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (PDUI-RMSP) no município de São Paulo aconteceu ontem (18/10) na Uninove/Memorial Barra Funda, abrangendo as regiões norte e leste.

Mais de 100 pessoas participaram do encontro, entre as quais integrantes de um leque de entidades representativas da sociedade civil, que apresentaram várias contribuições ao Plano.

A mesa que comandou os trabalhos estava composta pelo subsecretário de Assuntos Metropolitanos/Casa Civil, Edmur Mesquita, pela Diretora de Urbanismo da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento, Ana Maria Gambier, por Marcos Campagnone, secretário-adjunto de Urbanismo, por Edmilson Santos, da Associação Paulista de Gestão Ambiental e representante da sociedade civil no Comitê Executivo do PDUI-RMSP, além de Pedro Sales Suarez, técnico da Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano (Emplasa) e coordenador do PDUI-RMSP.

Edmur Mesquita abriu a audiência falando sobre a história das regiões metropolitanas brasileiras e sua importância no contexto mundial. Ele explicou as exigências do Estatuto da Metrópole, lei aprovada em 2015 que estabelece um prazo de três anos para que regiões metropolitanas e aglomerações urbanas realizem seus Planos de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUIs).

Edmur também ressaltou a importância do PDUI, que será o primeiro a virar lei, e da participação da sociedade civil em sua elaboração. Marcos Campagnone deu prosseguimento à apresentação, destacando a concepção do Estatuto da Metrópole, que nasceu na Emplasa, “fruto da necessidade de integrar a metrópole”.

O representante da sociedade civil Edmilson Santos, por sua vez, lembrou que o PDUI é uma oportunidade “para darmos a devida importância a questões relativas à água, sua preservação, utilização e destinação correta, como também ao saneamento básico”.

Os participantes assistiram ao vídeo sobre o PDUI e foram informados sobre o regulamento e conteúdos do Plano. E deixaram variadas contribuições sobre a importância da alimentação orgânica, da agricultura urbana e rural, da necessidade de melhoria da habitação popular, do desenvolvimento do turismo metropolitano, da importância de considerar as áreas de amortecimento segundo o SNUC, além da necessidade de efetivar o planejamento. Também pediram esclarecimentos sobre os processos de aprovação das etapas futuras dos produtos do PDUI.

